

GESTÃO FINANCEIRA

Marieli Bittencourt¹

Eduardo Mauch Palmeira²

palmeira@unipampa.edu.br

Universidade Federal do Pampa

RESUMO

O Presente estudo trata a cerca do assunto Gestão Financeira, e tem por finalidade mostrar a importância de um administrador financeiro em uma empresa, fornecendo a este subsidio no que se refere a melhor administração financeira, através de análises e teorias, pois atualmente as empresas de um modo geral vêm sofrendo dificuldades por não possuírem total conhecimento de sua real situação financeira. Isso só acontece devido à falta de controle interno de profissionais qualificados e habilitados para fazerem um planejamento adequado. Neste trabalho foram explorados alguns conceitos relacionados ao tema, mostrando de forma simples e objetiva a importância do administrador ter um controle eficiente dos recursos financeiros da empresa, de forma a garantir a estabilidade das operações da organização e por outro lado a rentabilidade. Abordou-se a gestão financeira como um instrumento de apoio á tomada de decisões, examinando de forma ampla algumas etapas do processo financeiro, apontando também conceitos e objetivos da administração financeira e do administrador financeiro, seu papel e suas áreas de atuação dentro da empresa.

Palavras-Chave: Gestão, Financeira, controle, decisão, administrador.

ABSTRACT

This study is about the subject Financial Management, and is intended to show the importance of a financial manager in an enterprise, providing this subsidy as regards the best financial management, through analysis and theories, because nowadays companies in general has suffered difficulties because they lack full knowledge of its actual financial situation. This only happens due to lack of internal control of skilled and qualified to do proper planning. In this paper we explore some concepts related to the theme, showing a simple and objective of the importance of the administrator

¹Acadêmica em Administração de Empresas da Universidade da Região da Campanha – URCAMP. E-mail: marmorcourt@hotmail.com

² Mestre em Integración Económica Global y Regional, pela Universidad Internacional de Andalucía da Espanha (UNIA-ES), Graduado em Ciências Econômicas e Especialista em T.I pela Universidade Católica de Pelotas. (UCPEL) -RS/Brasil. Atualmente é economista da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Bagé-RS/Brasil. Professor do CCEI-URCAMP, Consultor e Palestrante da EMP Assessoria e Consultoria E-mpresarial. profpalmeira@gmail.com

to have an efficient control of financial resources of the company, to ensure the stability of the organization's operations and profitability on the other side. Addressed the financial management as a tool to support decision-making, examining broadly few steps of the financial process, pointing also concepts and objectives of financial management and financial manager, your role and their areas of expertise within the the company.

Keywords: Management, Finance, Control, Decision administrator.

INTRODUÇÃO

Vem sendo comprovado através do tempo que a sociedade depende de registros contábeis e econômico-financeiro para obter bons desempenhos quer no campo governamental, empresarial ou mesmo familiar. Hoje esses conceitos são fortes aliados aos gestores financeiros, fornecendo aos mesmos relatórios que podem ser analisados e a partir daí diagnosticar a situação financeira da empresa.

A Gestão Financeira é fundamental para que as empresas sejam bem sucedidas e sustentáveis buscando a perpetuidade, essa gestão concentra-se sobre o estudo das decisões financeiras assumidas na empresa: assim sendo antes de nos debruçarmos sobre o conceito de gestão financeira, importa claramente a definição da própria empresa,

A empresa é um agrupamento humano hierarquizado, que mobiliza meios humanos, materiais e financeiros para extrair, transformar, transportar e distribuir produtos ou prestar serviços e que atendendo a objetivos definidos por uma direção (pessoal ou colegial), faz interferir-nos diversos escalões hierárquicos as motivações do lucro e da utilidade social.

Esta definição de empresa é uma de entre as mais conhecidas.

Um dos focos principais desse estudo é abordar a Gestão financeira, suas formas, seu papel e suas áreas de decisões dentro de uma empresa.

O vasto conhecimento dessas funções, papéis e objetivos, áreas de atuação é de suma importância e quem responde por tudo isso na organização é o gestor financeiro. Cabe a esse profissional a responsabilidade de conhecer o mundo das finanças, pois ele utilizará esses instrumentos para a sua tomada de decisão, bem

como a melhor distribuição dos recursos da empresa. Um dos objetivos fundamentais da gestão financeira é a estabilidade, no sentido de não afetação do ciclo produtivo por falta de pagamento e assegurar a capacidade de desenvolvimento, veremos no decorrer deste trabalho que o gestor financeiro conta com o apoio de recursos que desde que utilizados de forma correta e organizada servem de ferramentas de análise dos índices da situação financeira da empresa, permitindo assim ao administrador estar em condições de tomar decisões corretas no momento correto, para que dessa forma consiga atingir sua meta principal que é de alavancar a organização.

Sabendo que gestão financeira é o processo de obtenção de recursos financeiros que possibilitam á empresa atingir e manter o seu nível de atividade desejada, teremos logo a seguir neste estudo uma descrição acerca dos conceitos financeiros, através das teorias atuais.

Sabidamente, uma boa gestão de recursos financeiros reduz substancialmente as despesas financeiras. Essa deve ser a preocupação constante das empresas, pois os custos financeiros podem absorver valores significativos de sua receita operacional.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O QUE É GESTÃO FINANCEIRA?

É um conjunto de atividades administrativas que envolvem as bases da administração, planejamento, análise e controle, com o objetivo de maximizar os resultados econômicos e/ou financeiros gerados pelas operações empresariais.

Entre as funções da atividade, estão à integração das ações de obtenção, operação e controle dos recursos financeiros; determinação das necessidades dos recursos financeiros; planejamento e inventário dos recursos disponíveis; captação de recursos externos de forma eficiente (em relação aos custos, prazos, condições fiscais e demais condições); e aplicação e equilíbrio adequados na perspectiva da eficiência e rentabilidade.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NA EMPRESA

O Objetivo da gestão financeira é melhorar os resultados apresentados pela empresa e aumentar o valor do patrimônio por meio da geração do lucro líquido proveniente das atividades operacionais, mas nem sempre ocorre uma adequada gestão financeira na empresa.

Uma gestão correta permite que se visualize a atual situação da empresa. Registros adequados permitem análises e colaboram com o planejamento para otimizar resultados. A gestão financeira abrange muitos aspectos dentro da empresa, tudo necessita de um certo cálculo financeiro.

2.3 FINANÇAS

É a arte e a ciência de administrar fundos. Ocupa-se do processo, instituições, mercados e instrumentos envolvidos na transferência de fundos entre pessoas, empresas e governos.

A maioria das decisões empresariais são medidas em termos financeiros. Todas as áreas da empresa: contabilidade, produção, marketing, recursos humanos, pesquisas e outras necessitam interagir com a área de finanças para realizarem seu trabalho.

Principais Providências que a empresa deve tomar em relação às finanças:

- Organizar os registros e conferir se todos os documentos estão sendo devidamente controlados.
- Acompanhar as contas a pagar e a receber, montando um fluxo de pagamentos e recebimentos.
- Controlar o movimento de caixa e os controles bancários.
- Classificar custos e despesas em fixos e variáveis.
- Definir a retirada dos sócios.
- Fazer previsão de vendas e fluxo de caixas.

- Acompanhar a evolução do patrimônio da empresa, conhecer lucratividade e rentabilidade.

2.3.1 Papel do Gestor financeiro na Organização:

O gestor moderno precisa de uma boa formação generalista, visão sistêmica e integrativa de todo o negócio e deve estar em contato permanente com todas as áreas da empresa, controlando e fomentando o negócio com informações estratégicas. A crescente complexidade no mundo dos negócios determinou, ainda, que o responsável pela área financeira desenvolvesse uma visão mais integrativa da empresa e de seu relacionamento com o ambiente externo.

O administrador financeiro pode ser um diretor, gerente ou apenas um controlador, mas cabe a esse profissional estar preocupado com a obtenção, a análise e o controle dos recursos financeiros, e dos resultados econômicos da empresa ou de uma de suas atividades.

A gestão dos recursos financeiros da empresa vai além da simples negociação de prazos e de juros de uma transação de investimento. A otimização dos recursos financeiros pressupõe interações contínuas do administrador com os clientes, acionista, investidores, instituições financeiras, autoridades, regulamentação, bem como o acompanhamento constantes de taxas, práticas, riscos, parâmetros do mercado que, por natureza, é dinâmico e volátil.

Hoji (2004, p.21) destaca três funções básicas de um administrador financeiro:

- Análise, planejamento e controle financeiro;
- Tomadas de decisões de investimento; e.
- Tomadas de decisões de financiamentos.

O empresário deve estar atento a estas funções básicas em seu negócio. Deve analisar, planejar e controlar o uso de seus recursos financeiros e tomar decisões de investimentos e financiamentos precisas e inteligentes.

2.4 FERRAMENTAS UTILIZADAS PELO GESTOR NA TOMADA DE DECISÕES:

Para realizar essas funções, tanto o gestor financeiro, quanto o empresário usará de relatórios, ferramentas e técnicas de finanças corporativas. Os relatórios mais comuns e eficazes na gestão financeira são: o Balanço Patrimonial (BP), o Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC).

2.4.1 Decisões da Administração Financeira:

O Gestor financeiro deve preocupar-se com três tipos áreas na gestão financeira:

2.4.2 Orçamento de Capital

É o processo de planejamento e gestão dos investimentos de uma empresa em longo prazo. Nessa função o gestor financeiro procura identificar as oportunidades de investimento cujo valor para empresa é superior ao seu custo de aquisição. Em termos amplos, isto significa que o valor do fluxo de caixa gerado por um ativo supera o custo desse ativo.

2.4.3 Estrutura de capital

Combinação de capital de terceiros e capital próprio existente na empresa. O administrador financeiro tem duas preocupações no que se refere a essa área. Primeiramente quando se deve tomar emprestado? Em segundo lugar quais são as fontes menos dispendiosas de fundos para empresa? Além dessa questões, o gestor financeiro precisa decidir exatamente como e onde os recursos devem ser captados, e, e também cabe a esse gestor a escolha da fonte e do tipo apropriado que a empresa, por ventura tomará emprestado.

2.4.4 Administração de Capital de Giro

Capital de giro é os ativos e passivos circulantes de uma empresa. A gestão do capital de giro de uma empresa é uma atividade diária que visa assegurar que a

empresa tenha recursos suficientes para continuar suas operações e evitar interrupções muito caras.

2.5 ANÁLISES DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise por meio de índices financeiros é ferramenta ideal para se ter o controle mais adequado para as tomadas de decisões nas empresas. Através dos indicadores financeiros é possível comparar uma organização com outras do mesmo segmento e até de segmentos diferentes de mercado (análise ross-sectional), estabelecendo critérios de avaliação do desempenho entre as empresas. Os indicadores também podem ser utilizados para comparar o desempenho da empresa.

Hoji (2004) destaca duas formas de análise de balanços, a análise vertical e horizontal. Na análise vertical o foco é verificar a participação de cada item na composição de determinada coluna, no caso do Balanço Patrimonial, verifica-se a participação de itens no Ativo e no Passivo, na DRE e DFC, verifica-se a participação dos custos na formação do lucro e a participação das saídas na formação do caixa. Na análise horizontal, o foco é mostrar a evolução dos dados por períodos.

Para o agrupamento dos índices financeiros, toma-se a classificação utilizada por Hoji (2004) por entendê-la como mais simples e prática, embora a maioria dos autores utilizem classificação semelhante. Para Hoji (2004) os indicadores financeiros podem ser divididos em quatro grupos:

- Índices de estrutura de capital: os índices de estrutura de capital mostram como o capital esta sendo alocado na empresa e também a origem desse capital.
- Índices de liquidez: demonstram a condição financeira da empresas, e a capacidade de quitar suas dividas.
- Índices de rotação: os índices de rotação mostram o giro dos ativos da empresa, são usados para analisar a forma mais eficiente de usar o capital de giro, buscando diminuir a necessidade de capital de giro, das empresas.

- Índices de rentabilidade: verificam o retorno dos capitais investidos, são indicadores vitais para a análise do desempenho das empresas, através desses indicadores é possível saber se as empresas são viáveis operacionalmente.

A análise por meio de índices consiste em relacionar contas e grupos de contas para extrair conclusões sobre tendências e situação econômico-financeira da empresa.

O analista pode trabalhar com índice ou percentual.

A classificação dos índices pela empresa pode ser como ótimo, bom, satisfatório ou deficiente, ao compará-los com os índices de outras empresas do mesmo ramo ou porte.

Esta comparação é possível através de revistas especializadas.

2.5 AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FUTURA DA EMPRESA

Avaliar a evolução financeira a longo de uma empresa é uma importante tarefa, a nível externo para todos os fornecedores de capital e credores da empresa e a nível interno para a formação da estratégia futura, existem numerosos exemplos de empresas que embarcaram em ambiciosos projetos e que posteriormente descobriram que o seu portfólio de projetos não podia ser financiado em termos aceitáveis. O resultado mais comum para estas situações é o abandono do projeto antes da conclusão do mesmo, tendo já incorrido em consideráveis custos financeiros e organizacionais para a empresa, distribuidores, colaboradores e credores.

O aspecto fundamental que se deve ter em conta quando se pretende avaliar a situação financeira da empresa em longo prazo é descobrir se os objetivos, as estratégias de marketing, os investimentos necessários e as fontes de financiamento estão ajustados.

Cada empresa deve ter definida uma missão a qual é realizada através do seu posicionamento competitivo em determinados mercados. A estratégia da empresa centra-se precisamente sobre estes posicionamentos. Assim enquanto que para alguns negócios, devido a sua maturidade e fraca rentabilidade, a empresa terá como estratégia abandoná-los, para os outros representando a maioria, a decisão

será de manter a posição atual, ou fortalece-la em face de concorrência direta. Deste modo a estratégia competitiva pretende fazer com o crescimento da empresa seja, pelo menos semelhante ao do mercado onde se encontra a competir, deste modo à taxa de crescimento das vendas deve acompanhar ou exceder a taxa de crescimento esperada para o mercado.

Tendo por base o que foi exposto aqui , o diagnóstico da saúde financeira futura de uma empresa deve basear-se na investigação dos objetivos para a empresa e para cada um dos seus negócios e/ou produtos, na estratégia delineada para cada negócio na provável reação da concorrência e no desenvolvimento da posição competitiva e nas características dos mercados onde a empresa se encontra ou pretende entrar. O analista financeiro deve dedicar uma atenção especial a estas áreas uma vez que a situação financeira da empresa é fortemente influenciada pelo enquadramento econômico e competitivo dos mercados onde opera. A estratégia e o crescimento das vendas da empresa para cada um dos produtos/ negócios vai determinar em larga medida os investimentos em ativos necessários para suportar as estratégias estabelecidas. E a eficácia desta combinada com a resposta da concorrência, vai determinar a performance competitiva e financeira da empresa e os excessos aos fundos necessários para o financiamento dos investimentos em ativos.

2.7 FALHAS MAIS COMUNS NA GESTÃO FINANCEIRA

A Inexistência de uma adequada gestão financeira pelas empresas provoca uma série de problemas de análises, planejamento e controle financeiro das suas atividades operacionais, entre os quais citamos:

- Não ter as informações corretas sobre o saldo da caixa, valor dos estoques das mercadorias, valor das contas a receber, valor das contas a pagar, volume das despesas fixas ou financeiras, etc.

- Não saber se a empresa está obtendo lucro, ou não, em suas atividades operacionais, porque não elaboram o demonstrativo de resultados.

- Não calcular corretamente o preço de venda de seus produtos, porque não conhecem seus custos e despesas.

- Não conhecer corretamente o volume e a origem dos recebimentos, e o volume e o destino dos pagamentos, porque não elaboram o fluxo de caixa.
- Não saber o valor patrimonial da empresa, porque não elaboram o balanço patrimonial.
- Não conhecer corretamente o custo das mercadorias vendidas, porque não fazem um registro adequado do estoque de mercadoria.
- Não saber corretamente o valor das despesas fixas da empresa, por não ser feito a separação das despesas pessoais dos sócios em relação às despesas da empresa.
- Não saber administrar corretamente o capital de giro da organização pois não possuem conhecimento do ciclo financeiro de suas operações.
- Não fazer análise e planejamento financeiro da empresa, porque não tem um sistema de informação gerencial (fluxo de caixa, demonstrativo de resultados e balanço patrimonial).

3 METODOLOGIA

Os métodos utilizados neste trabalho foram o analítico e descritivo, através de pesquisas bibliográficas de áreas como: administração, economia e contábeis. Dessa forma, buscou-se conceitos sobre administração financeira, estudo de caso e análise baseados em índices. Pesquisou-se também fontes de revistas, livros e sites de internet na área de planejamento financeiro.

A presente pesquisa é uma forma de reunir conceitos e visões de diferentes autores conceituados num só trabalho, procurando desenvolver um conteúdo interessante que contribui para uma boa administração financeira buscando maior rentabilidade e controle financeiro.

5 CONCLUSÃO

O estudo aqui exposto teve por objetivo evidenciar a importância da administração financeira como um instrumento de apoio aos gestores.

Tendo em vista que o trabalho desenvolvido, fundamenta, comprova e evidencia a importância da administração financeira, cujo objetivo maior deve ser a rentabilidade e a liquidez.

Este estudo permitiu constatar através de pesquisas bibliográficas que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos empresários no processo decisório deve-se a falta de informação e que estes, na sua maioria, não utilizam os dados financeiros das empresas devido a sua complexidade.

Pode-se concluir que o planejamento financeiro é fundamental para continuidade das empresas, e que toda a empresa necessita de ter um bom planejamento, mas para isso a peça chave é o gestor financeiro, capacitado, habilitado que pode planejar o futuro da sua empresa utilizando-se de ferramentas baseadas nas informações geradas por sua própria administração, que irá permitir a esse gestor executar seus planos traçados, e se eventualmente encontrar alguma mudança no decorrer do caminho, terá meios para fazer a correção durante o processo de execução sem interromper ou causar danos a qualquer projeto da empresa. Na fase do controle, realizar a comparação entre o traçado e o realizado, chegando assim a um resultado final almejado.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

HOJI, Masakasu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LIMA NETTO, RP. **Curso básico de finanças**. São Paulo: Saraiva, 1978.

PÁDUA, E. M. M de. **Metodologia Científica: abordagem teórico-prática**. 10° ed. Versão Atual. Campinas, SP: PAPIRUS, 2004.

REVISTA ELETRÔNICA Lato Sensu – Ano 2, nº1, julho de 2007. Disponível em: administradores.com.br.

ROSS, S. A; WESTERFIELD, R. W; JAFFE, J. F. **Administração Financeira: corporate Finance**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.